



Unit Unidade 1:

Gestão e Empreendedorismo nas ICCs

Tema 1.3. Políticas e Instituições Culturais. Propriedade Intelectual.

Autora:

Prof. Dr. Ira Prodanov

Instituição:

UNS, Serbia



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do conteúdo que reflete apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita das informações nela contidas. Número de projeto: 2020-1-BG01-KA203-07919.

Este material faz parte do conteúdo do programa de formação "Gestão e Empreendedorismo nas Indústrias Culturais e Criativas". Foi desenvolvido no âmbito da Parceria Estratégica Erasmus+ "FENICE - Fostering Entrepreneurship and Innovation in Cultural and Creative Industries through Interdisciplinary Education".

Os conteúdos de forma resumida

FENICE: Programa

Unidade 1: Compreender o Empreendedorismo nas ICC

Tema 1.1. Compreender as ICC. Colaborações Intersetoriais.

Tema 1.2. Criatividade e inovação. Responsabilidade e comportamento ético

Tema 1.3. Políticas e intuições culturais. Propriedade intelectual

Tema 1.4. Mentalidade e processo empreendedor.

Unidade 2: Prática empreendedora – Conceção de um projeto empresarial nas ICC

Tema 2.1: Projetar um negócio para as ICC: preparar um plano de negócios e um pitch

Tema 2.2: A criação de valor: valorização económica, de mercado e cultural de produtos e serviços nas ICC

Tema 2.3: Mercado, concorrência, consumo e branding nas ICC

Tema 2.4: Modelos de negócio, sistemas, parcerias

Tema 2.5: Gestão de equipas e gestão da mudança nas ICC

Tema 2.6: Financiamento. Oportunidades e riscos

Pode encontrar mais informações na página: <http://www.fenice-project.eu>

Declaração sobre Direitos de Autor:



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License. Tem o direito de:

- Compartilhar - copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato
- Adaptar - remixar, transformar, e construir sobre o material

sob os seguintes termos:

- Atribuição - Deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.
- NãoComercial - Não poderá utilizar o material para fins comerciais.
- CompartilhaIgual - Se remixar, transformar, ou criar a partir do material, tem de distribuir as suas contribuições ao abrigo da mesma licença que o original.

1 ESTUDO DE CASO

Política Cultural da Cidade de Novi Sad: O Bairro Chinês

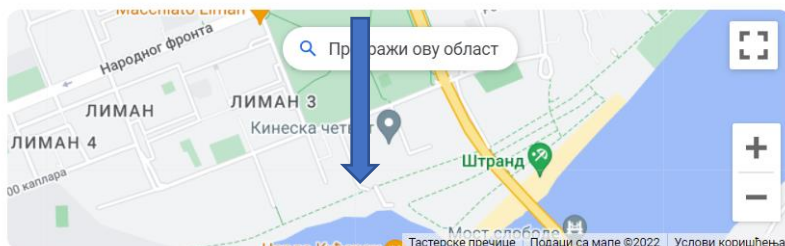
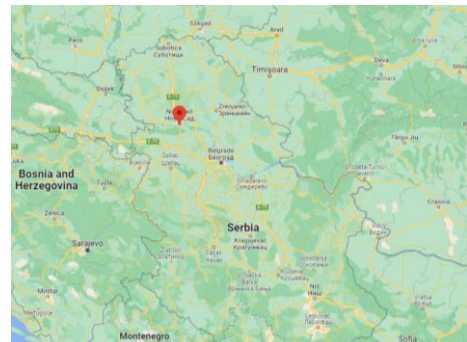
<https://birn.rs/novi-sad-2021-nevolje-u-kineskoj-cetvrti/>

<https://www.youtube.com/watch?v=rK4EyEvFchI&t=42s>

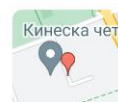
✚ **País/região de operação:** Distrito Criativo, Bairro Chinês, Novi Sad, Sérvia

✚ **Área das ICCs:** Música, Artes Visuais, Pesquisa Intermédia

✚ **Descrição**



Kineska četvrt





O Bairro Chinês ocupa uma área da cidade de Novi Sad chamada Liman. Liman estende-se ao longo da costa do Danúbio, e o Bairro Chinês é apenas uma das suas partes. Costumava ser a zona industrial de Novi Sad, onde viviam artesãos e trabalhadores que ali trabalhavam em várias fábricas. Um jornalista, Mirko Sebić, escreveu recentemente sobre o Bairro Chinês e a sua transformação, enfatizando que "talvez no início de cada transformação haja uma história de catástrofe, sofrimento e cataclismo". Nomeadamente, esta zona foi bombardeada em 1944, durante a Segunda Guerra Mundial; alguns edifícios foram demolidos, enquanto outros foram deixados vazios. Desde então, os edifícios que eram habitáveis foram assentados por artesãos que pagavam renda à cidade. Nas últimas décadas, porém, um número significativo daqueles que alugaram o espaço foram artistas - na sua maioria jovens entusiastas não estabelecidos, muito ativos numa espécie de experiência coletiva que produziu resultados muito significativos (embora não pudesse ser descrita como arte e cultura mainstream). Quando Novi Sad ganhou o título de Capital Europeia da Juventude em 2019, o programa de apoio aos jovens incluiu a restauração e renovação do Bairro Chinês. Anteriormente, houve muitas negociações com os artistas que estavam mais presentes no Bairro, a fim de, alegadamente, determinar a dinâmica com que regressarão quando a reconstrução estiver concluída. O ano do título já passou, a reconstrução foi feita até certo ponto (era sobretudo evidente do exterior; de modo algum podemos dizer que foi completamente renovada!). Quando os artistas começaram a perguntar sobre a renovação do espaço, nenhuma negociação foi possível. Os artistas ficaram indignados, não só porque o que foi prometido nunca foi cumprido, mas também, foram despejados de forma brutal - as equipas de limpeza do terreno simplesmente atiraram os seus instrumentos e mobiliário para a rua.

Foram feitas várias coberturas televisivas sobre este tópico, e o estatuto dos artistas do Bairro Chinês ainda não foi resolvido. Parece que o Distrito Criativo - como agora chamam o Bairro Chinês - vai tornar-se um espaço orientado para o mercado mais adequado para centros comerciais e objetos de fins semelhantes.

A política cultural da cidade de Novi Sad, especialmente no ano em que ostenta o título de Capital Europeia da Cultura, parece representar uma faceta em teoria (trabalho independente de artistas, encorajando a criatividade dos jovens), e a outra na prática.